

PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA

Coordenador: ODETE MESSA TORRES

O presente relato de experiência descreve o Projeto/Programa de Extensão Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC), desenvolvido por acadêmicos e professores da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) Campus Uruguaiana. Parte da iniciativa discente durante prática da Disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva III no Posto de Saúde - PSF 1 - CAIC de Uruguaiana/RS, realizadas no primeiro semestre de 2009 pelo Curso de Enfermagem. Nestas atividades percebeu-se a necessidade de orientações e cuidados domiciliares aos usuários acometidos por traumas cerebrovasculares, doenças crônico-degenerativas, malformações congênitas ou acidentes em geral. Tem como objetivo levar acadêmicos de enfermagem, fisioterapia, farmácia e educação física, de forma integrada e interdisciplinar, à prestação de cuidados domiciliares junto à comunidade assistida pela Unidade de Saúde CAIC - PSF 1 de Uruguaiana/RS para a promoção da saúde, a reabilitação de danos e agravos e a prevenção de doenças. São objetivos específicos: (1) promover a troca de conhecimentos entre os cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e educação física, a partir do trabalho em equipe, da ação multiprofissional e interdisciplinar em saúde; (2) articular ensino e atenção em saúde, com foco as questões que envolvem a participação social e o controle social em saúde; (3) envolver a equipe de saúde e a universidade na promoção da saúde, na reabilitação e na prevenção de danos e agravos, a partir de ações educativas e assistenciais; (4) implementar grupos na comunidade, auto-geridos e organizados a partir das necessidades de saúde da população; (5) promover a capacitação e formação de profissionais da área da saúde, bem como de lideranças sociais. Para a participação nas atividades são identificados na comunidade usuários com necessidades de visitas domiciliares para a atenção integral em saúde. As visitas são realizadas todas as semanas pela equipe multiprofissional do programa/projeto, em parceria com o serviço de saúde. São exigidos que pelo menos dois cursos se façam presentes durante as atividades de forma a garantir a multiprofissionalidade e a interdisciplinariedade, com foco à integralidade da atenção em saúde. As adesões dos usuários são compartilhadas com a equipe de saúde da unidade, bem como os critérios de inclusão dos mesmos são construídos em conjunto. Pretende-se com a execução do programa/projeto promover integração entre a formação de enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e educadores físicos; desenvolver relações de cooperação entre a Universidade e a gestão municipal em Uruguaiana; promover a maior

integração ensino-serviço, otimizando as relações dos cursos com os serviços de saúde. Vislumbra a promoção da saúde, a reabilitação de danos e agravos e a prevenção de doenças. Os resultados são perceptíveis na comunidade atendida, identificados pelos usuários e pelas equipes da unidade e universidade. O programa/projeto inicia-se em 2009 com recursos próprios do Proext/UNIPAMPA e conta com a participação inicial de dois bolsistas, um do curso de enfermagem e outro do curso de fisioterapia. Ao longo das atividades realizadas na comunidade inserem-se outros dois acadêmicos de fisioterapia e um de farmácia, de forma voluntária, ampliando a participação discente. No ano de 2009, além da execução das atividades junto a comunidade o grupo de docentes e discentes apresentam o Projeto em edital público de extensão universitária. Esta ação foi contemplada em 2009 pelo Edital No 6 Proext/MEC/SESU, na qualidade de Projeto de Extensão Universitária, possibilitando autonomia de recursos para execução em 2010, contando com o financiamento de 3 bolsistas pelo Proext/MEC/SESU e 1 bolsista pelo programa interno de extensão Proext/UNIPAMPA. Em 2010 o mesmo foi apresentado ao Proext/MEC/SESU, sendo contemplado pelo Edital No 5, transformando-se em Programa de Extensão Universitária, possibilitando para o ano de 2011 a ampliação para 16 bolsas aos acadêmicos dos cursos de enfermagem, farmácia, fisioterapia e educação física, sendo que este último curso foi inserido no Programa a partir de 2010. Além das mudanças relativas ao status de Programa no qual se elevou o Projeto, demandando maior recurso financeiro e maior possibilidade de gastos com materiais de consumo, materiais permanentes, gastos com passagens e diárias e, principalmente, o aumento significativo de bolsas, o mesmo incorpora na modalidade atual aos cursos de enfermagem, farmácia e fisioterapia, o curso de educação física, ampliando a multiprofissionalidade e potencializando a interdisciplinariedade e a integralidade da atenção proposta nas ações junto às comunidades. A participação docente amplia-se na mesma proporção das demais, na primeira proposta de Projeto o mesmo contou com a participação de três docentes do curso de enfermagem e dois docentes do curso de fisioterapia, na medida que transforma-se em Programa o mesmo mantém esta participação e a esta soma a contribuição de uma docente do curso de farmácia e uma docente do curso de educação física, ampliando o escopo de compromisso docente com a extensão universitária no Campus Uruguaiana da UNIPAMPA. Pretende-se que o futuro do PISC seja de muito trabalho coletivo, que possa incorporar novas unidades de saúde e áreas de atuação, transformando a extensão universitária em uma prioridade do ensino dos cursos de graduação na área da saúde da UNIPAMPA.